



Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Incendiário: um gesto aniquilador
Autor	LEONARDO ZIMMER SALDANHA
Orientador	SIMONE ZANON MOSCHEN

Este projeto acontece no escopo de pesquisas do NUPPEC Eixo 2 na UFRGS, motivado por uma questão: o que é possível fazer diante da tirania de um totem encarnado em um líder? A leitura da obra 1984 de George Orwell, cuja história eleva essa tirania ao extremo, possibilita encarar essa pergunta como uma questão norteadora para delinear alguns traços sobre o momento político presente no Brasil. Winston, personagem principal do livro, decide escrever um diário em um movimento de resistência à manipulação discursiva do regime do Partido do Grande Irmão, sendo esse um gesto aparentemente singelo, mas que indica a busca por um caminho para aniquilar a opressão promovida pelo Partido. Trata-se de um desejo de transgressão diante do horror. Em Freud, encontramos, em Totem e Tabu, uma construção mítica sobre a adoração e o temor coletivos diante dos totens organizadores de sociedades. A questão central do mito freudiano da horda com o pai totêmico é, em linhas resumidas, aquilo de que trata o tema desta pesquisa: poder. O totem, como símbolo, atuava como substituto a uma figura arcaica, a uma forma de abuso originário do poder sobre o coletivo. Nesse sentido, aqueles que se utilizam despoticamente do poder político pretendem encarnar os totens míticos, pretendem ser substitutos do pai totêmico. O encontro dessas obras com a realidade política brasileira atual pode possibilitar alguma mobilização para pensar a respeito da batalha discursiva da política brasileira contemporânea. Nesse sentido, tanto Orwell quanto Freud oferecem ferramentas teóricas para possibilitar um questionamento a respeito de gestos possíveis diante do uso despótico do poder. Winston forjou em seu diário um gesto linguístico fundador e transgressivo, o que nos provoca pensar qual será o gesto que precisaremos inaugurar diante da realidade política atual?